



ATIVIDADE PROGRAMADA – 04/06/2020

PARTE 1

Professoras: Adriana Pacheco Pozzebon, Ananda de Belgrado Aita, Grisiê de Mattos Gründling, Jamille Arispe Xavier

Área: Linguagens, códigos e suas Tecnologias.

Disciplina: Língua Portuguesa

Série: 2º ano

Leia os dois textos que seguem.

TEXTO 1

A CIGARRA E A FORMIGA

Tendo a cigarra em cantigas
Folgado todo o Verão
Achou-se em penúria* extrema
Na tormentosa estação.

*

Não lhe restando migalha
Que trincasse, a tagarela
Foi valer-se da formiga,
Que morava perto dela.

*

Rogou-lhe que lhe emprestasse,
Pois tinha riqueza e brilho,
Algum grão com que manter-se
Té* voltar o aceso Estio.

*

“Amiga, diz a cigarra,
Prometo, à fé d’animal*,
Pagar-vos antes d’Agosto
Os juro e o principal.”

*

A formiga nunca empresta,
Nunca dá, por isso junta.
“No Verão, em que lidavas?”
À pedinte ela pergunta.

*

Responde a outra: “Eu cantava
Noite e dia, a toda a hora.”
“Oh! bravo!”, torna a formiga.
– Cantavas? Pois dança agora!

DE LA FONTAINE. Jean. *Fábulas*. Trad. Vários tradutores. São Paulo: Martin Claret, 2005.

***Glossário**

1. Penúria: estado de extrema pobreza; miséria.
2. Estio: o verão, a seca.
3. Té: até.
4. à fé d’animal: afirma como verdade.

Sobre o escritor

Entre 1621 e 1695 d.C. a fábula foi revisitada pelo autor francês Jean de La Fontaine, que a consolidou na cultura ocidental. Entretanto, voltou a produzi-la em verso, transformando-a em poesia prestigiada. Com influências gregas, latinas, francesas, medievais, bíblicas, renascentistas e populares, seus **poemas narrativos** que divertem, mas também encerram certa moralidade, se consolidaram mundialmente como fábulas.

TEXTO 2

A CIGARRA E A FORMIGA

Cantava a Cigarra
Em dós sustentidos*
Quando ouviu os gemidos
Da Formiga,
Que, bufando e suando,
Ali, num atalho,
Com gestos precisos
Empurrava o trabalho:
Folhas mortas, insetos vivos.
Ao ver a Cigarra
Assim, festiva,
A Formiga **perdeu a esportiva**:
"Canta, canta, salafária,
E não cuida da espiral inflacionária!*"
No inverno,
Quando aumentar a recessão* maldita,
Você, faminta e aflita,
Cansada, suja, humilde, morta,
Virá pechinchar à minha porta.
E, na hora em que subirem
As tarifas energéticas,
Verá que minhas palavras eram proféticas.
Aí, acabado o verão,
Lá em cima o preço do feijão,
Você apelará pra formiguinha.
Mas eu estarei **na minha**

E não te darei sequer
Uma tragada de fumaça!"
Ouvindo a ameaça,
A Cigarra riu, superior,
E disse com seu ar provocador:
"Você está **por fora**,
Ultrapassada sofredora.
Hoje eu sou em videocassete*
Uma reproduzora!
Chegado o inverno,
Continuarei cantando
– sem ir lá –
No Rio,
São Paulo
Ou Ceará.
Rica!
E você continuará aqui
Comendo bolo de titica.
O que você ganha num ano
Eu ganho num instante
Cantando a Coca,
O sabãozão gigante,
O edifício novo
E o desodorante.
E posso viver com calma
Pois canto só pra multinacionalma".

FERNANDES. Millôr. *Poemas*. Porto Alegre, L&PM: 2001.

Glossário

1. Dó sustentido: nota musical um semitom acima de dó e uma abaixo de ré.
2. Espiral inflacionária: relacionanda à inflação; aumento dos preços de produtos e serviços.
2. Recessão: diminuição da atividade econômica, com queda da produção, desemprego etc.; crise.
3. Videocassete: equipamento de reprodução de imagens gravadas nesse tipo de fita; gravador de videocassete.

Sobre o escritor

Millôr Viola Fernandes (RJ, 1923 – 2012), mais conhecido como Millôr Fernandes, foi um desenhista, humorista, dramaturgo, escritor, poeta, tradutor e jornalista brasileiro. Conquistou notoriedade por suas colunas de humor gráfico em publicações como *Veja*, *O Pasquim* e *Jornal do Brasil*. A partir dos anos sessenta, começa a produzir fábulas.



Entre as fábulas lidas, textos 1 e 2, há uma relação de proximidade já conhecida, trata-se de um recurso linguístico denominado INTERTEXTUALIDADE. Entretanto, diferentemente da estrutura das fábulas lidas na atividade anterior, os dois textos de mesmo título, "A cigarra e a formiga", ainda que distantes no tempo, já que o primeiro é do século XVII e o segundo do XIX, os dois são escritos em versos, mas não deixam de narrar uma história, por isso chamam-se POEMAS NARRATIVOS.



POEMAS NARRATIVOS: como definição é o poema que possui características de narrativa, ou melhor, do gênero narrativo e também do gênero lírico. Caracteriza-se como manifestação literária composta em versos, nos quais se realiza a narrativa ficcional de ações antropomorfizadas*, com traços dramáticos, cômicos ou irônicos. *antropomorfizadas: dar forma ou características humanas a algo que não é humano.

Atividades de interpretação

1. As fábulas lidas, textos 1 e 2, são compostas em poemas narrativos, entretanto já na estrutura percebe-se diferenças entre esses poemas. Responda:

- quantas estrofes há nos textos 1 e 2?
- quantos versos em cada estrofe há nos textos 1 e 2?
- marque, no texto 1, as rimas.
- marque, no texto 2, as rimas.

2. Escreva um parágrafo expondo as diferenças entre os dois poemas observadas a partir da questão 1.

3. Os poemas de La Fontaine e de Millôr apresentam o mesmo título. Entretanto, as personagens, mesmo sendo uma formiga e uma cigarra nos dois textos, têm perfis diferentes. Defina o perfil das personagens do Texto 2.

4. Analisando as relações que a formiga tem com o trabalho, e a cigarra com a música, responda: que modificações o texto de Millôr Fernandes trouxe ao enredo da história quando o comparamos ao texto de La Fontaine?

5. Releia o quadro da atividade anterior.

VOCÊ SABE O QUE SÃO TERMOS CONOTATIVOS E DENOTATIVOS?

- Termos conotativos** são aqueles que apresentam um **sentido figurado, metafórico**.
- Termos denotativos** são aqueles que apresentam um **sentido literal**, previsto no **dicionário**

As expressões que seguem e que se encontram destacadas no texto 2 apresentam sentido conotativo. Explique-as, de acordo com o contexto.

- “A Formiga **perdeu a esportiva**”
- “Mas eu estarei **na minha**”
- “Você está **por fora**”

6. Releia os versos que seguem.
“E posso viver com calma
Pois canto só pra multinacionalma”

O neologismo *multinacionanalma* é formado pelo processo de derivação prefixal e sufixal. Decomponha essa palavra:

Prefixo:

Radical:

Sufixo:

NEOLOGISMO: consiste na criação de uma palavra ou expressão nova, ou na atribuição de um novo sentido a uma palavra já existente, a partir dos PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS.

7. Explique o neologismo *multinacionanalma*.

8. Releia os versos seguintes.

“Eu ganho num instante
Cantando a Coca,
O sabãozão gigante,
O edifício novo
E o desodorante.”

Considerando-se o contexto, explique esses os versos acima.

9. As expressões usadas por Millôr Fernandes no texto 2, quais sejam: “A Formiga **perdeu a esportiva**”, “Mas eu estarei **na minha**”, “Você está **por fora**”, denominam-se EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS.



São expressões que assumem um significado diferente daquele que as palavras teriam se usadas isoladamente. Portanto, deve ser interpretada de forma global, nunca literalmente, sob pena de ter seu sentido comprometido.

Explique as seguintes expressões idiomáticas:

Falar pelos cotovelos

Não pregar o olho

Virar a casaca

Chovendo canivete

Ficar de queixo caído

Dar de ombros

DERIVAÇÃO

Derivação prefixal: há o acréscimo de um prefixo ao radical.

Derivação sufixal: há o acréscimo de um sufixo ao radical.

Derivação prefixal e sufixal: há o acréscimo não simultâneo de prefixo e sufixo a um radical.

Derivação parassintética: há o acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo a um radical.

Derivação regressiva: há a eliminação de morfemas no final da palavra para, em geral, formar substantivos a partir de verbos.

Derivação imprópria: há mudança de classe gramatical e de sentido da palavra sem alteração da forma.

COMPOSIÇÃO

Composição por justaposição: não há alteração nas palavras.

Composição por aglutinação: há perda de algum elemento nas palavras.

10. Sabe-se que, se uma expressão idiomática for interpretada literalmente, a partir da captação de cada uma das palavras de forma isolada, o sentido fica comprometido. Veja.

Pisar em ovos se interpretado literalmente. Entretanto, sabe-se que essa expressão se equivale a ser cauteloso, cuidadoso.



Volte à questão 9 e, através de desenho, interprete de forma literal aquelas expressões idiomáticas.

Ótimo trabalho!